

Notas sobre algumas indicações da Röntgenterapia em Clinica Médica

por

Saint Pastous

do

Instituto de Radiologia.

A actinoterapia, em sua accepção geral, ocupa hodiernamente importante e extenso campo de acção na therapeutica médica e cirurgica. E' nosso proposito focalizar aqui as principais indicações da applicação therapeutica das radiações de Röntgen em patologia interna, visto que elas estão menos vulgarizadas no exercicio da clinica.

Deixando inteiramente de parte qualquer referencia ás questões de ordem tecnica, faremos tão só uma enumeração sintetica das indicações e dos resultados da Röntgenterapia em uma larga serie de afecções internas do organismo humano. Os mesmos motivos restrictivos nos farão passar á margem das discussões doutrinarias e técnicas no que tange ao mecanismo da acção bio-quimica das radiações de Röntgen.

Asma e bronquites cronicas. — O successo casual de Schilling introduziu a Röntgenterapia no tratamento da asma. Examinando um asmatico com bronquite cronica, viu esse autor com surpresa a cessação da asma e a melhora da bronquite. Sua estatistica conclue por 25% de cura definitiva, 50% de melhoras e fracasso em 25%. Confirmam estes resultados as opiniões de Immelmann, Gottschalk, Wetterer, Frenkel, Klewitz, etc. Müller verificou, após a irradiação, baixa do potassio, com atenuação da vagotonia, e aumento do calcio.

Artrites agudas e cronicas. — Apesar de não serem concordes os resultados colhidos por numerosos autores, prevalece, todavia, a convicção de uma sensivel melhora sobre a dôr e o estado inflammatorio. Wetterer, com sua autoridade incontestada, declara **não haver tido um insuccesso em 75 casos de artrite blenorragica.**

Ulcera gastrica. — Resultados inseguros, apénas parecendo evidente a sedação da dôr e da hiperclorhidria e, segundo Lenk, a cessação da gastrorrhagia.

Nefrites. — Stephan observou o prodigioso efeito da acção estimulante das radiações de Röntgen sobre a celula renal e capsulas suprarenais, citando casos de nefrites e nefroses graves, com anuria, que terminaram rapidamente pelo restabelecimento da função de eliminação.

Cardiopatias. — Na insuficiencia cardiaca, dizem Förster, Beck, Hirsch e Groedel ser a Röntgenterapia eficaz contra a dôr e o estado

geral. Groedel cita um caso de melhora de um bocio e insuficiência cardíaca em uma doente submetida à Röntgenterapia dos ovários.

Erisipela. — Aos excelentes resultados colhidos por Fried, Heidenhaim, Roeder, Schmidt e Hess, podemos acrescentar tres casos extremamente graves de nossa observação, em que a Röntgenterapia fez o processo infeccioso cêder em 24 horas.

Tumores da hipofise e hiperplasias do timo. — “Existe uma serie de afecções dos órgãos endocrinos em que a Röntgenterapia conquistou um posto proeminente entre os metodos therapeuticos. Em primeiro lugar “os assombrosos resultados nos tumores da hipofise”. ... “Ao que tenha presenciado um enfermo totalmente cêgo e desesperado recuperar a visão tres ou quatro dias após a irradiação da hipofise aumentada de volume e exercendo compressão sobre o quiasma optico, não esquecerá esta impressão em toda sua vida.”

Identicos resultados na hiperplasia do timo, onde a Röntgenterapia desalojou a cirurgia, cuja mortalidade era elevada.

No Basedow, os efeitos já não são tão seguros. Entretanto, a hipofise, o timo e a tireoide fornecem as maiores indicações á Röntgenterapia em endocrinologia.

Capsulas suprarenais. — A acção hipotensora, verificada por Cottenot, Zimmern e Sergeant, irradiando as suprarenais, não é permanente e não parece correr por conta de redução da adrenalina.

Psoríase e timo. — A despeito da contradita de varios autores, Brock, Förster, Hesse e Schreiner comunicam brilhantes curas de psoríase pela Röntgenterapia do timo.

Leucemia mieloide. — Desventuradamente são parciais e transitorios os efeitos evidentes e imediatos dos raios Röntgen sobre a exaltação leucocitaria e a hiperplasia do tecido mieloide. Não obstante, a Röntgenterapia, como tratamento paliativo, tem registado, além dos insucessos inevitaveis, melhoras mais ou menos prolongadas.

Em relação á leucemia linfatica e leucemias aleucemicas, a Röntgenterapia comporta-se de modo quasi identico em sua acção immediata, mas transitoria.

Molestia de Mikulicz. — Numerosos trabalhos documentados confirmam a eficacia da Röntgenterapia nesta afecção, conseguindo “a substituição da infiltração linfocitaria por tecidos de granulação e conjunctivo” na hipertrofia simetrica das glandulas parotidas e lacrimais (tuberculose, linfadenose aleucemica, lipomas, linfangiomas, procesos inflammatorios).

Esplenomegalias. — Os sucessos e insucessos dependem da natureza da hiperplasia esplenica, sendo mais radiosensivel a modalidade leucemica.

Linfogranulomatose. — A diversidade das estatisticas parece sobretudo depender da inexatidão diagnostica. Mayer, Luce, Kienböck, Chaoul, Kraus, Meyhoff e muitos outros relatam resultados favoraveis

nos casos em que o exame anatomo patológico confirmou o diagnóstico clinico. De fórmula identica reage á Röntgenterapia a linfosarcomatose.

Policitemia rubra verdadeira. — Lüdin, Parkinson e numerosos autores referem casos com bons resultados, parecendo que a Röntgenterapia seja o unico tratamento seguro, devendo-se admitir existencia de casos refratarios.

Na anemia perniciosa os efeitos são desanimadores, a despeito da opinião de Haggenev, que recomenda a “radioterapia excitante”.

Hemostasia por irradiação do baço. — Stephan, em 1920, teve completo successo irradiando o baço em um caso de diatese hemorragica, no qual todos os outros meios hemostaticos foram inefficazes. Uma larga copia de trabalhos confirma o efeito de aceleração do tempo de coagulação nas irradiações do baço. Outros autores mostram-se céticos. Jurasz recomenda este processo na véspera das intervenções cirurgicas.

Basedow. — Em 1912, Williams comunicava o primeiro caso tratado pela Röntgenterapia. Esta influe directamente sobre a hiperplasia glandular e linfoide, fazendo com que o estado de hipertireoidismo se transforme em ortotireoidismo. Nos casos irradiados com doses excessivas o efeito tambem será demasiado — da hiperfunção cair-se-á em hipofunção. São conhecidos casos de Basedow transformados, por tecnica defeituosa, em mixedema — Solomon conclue que em 70% dos casos é immediata a regressão da taquicardia; mais demorado é o aumento do peso e diminuição do metabolismo basico. São estes os elementos que orientam o tratamento, e não a desejada redução do tumor, quando existe. As estatisticas de Fischer, Sielmann, Groover, Christie, Merrit, Pfahler, Rother são muito animadoras. Iser Solomon acusa os seguintes resultados: 70% de curas, 27% de melhoras e 37% de insuccessos. Atribue o exito satisfactorio de sua tecnica ás irradiações em series sucessivas. “Com uma bôa tecnica, o **minimo de curas** é de 70%.” “Não exageramos, diz Solomon, em dizer que a radioterapia é o metodo de eleição no tratamento do bocio exoftalmico”. Em nosso Instituto, poderíamos citar, entre outros, sobretudo um caso grave de hipertireoidismo em estado de caquexia, em que, **em menos de um ano, o aumento de peso foi de 38 quilos**, com sensível desaparecimento da taquicardia, tremor, nervosismo, crises diarreicas, esboço de exoftalmia, e acentuada modificação do metabolismo.

São insubsistentes os preconceitos relativos aos inconvenientes da Röntgenterapia do bocio nos casos em que o tratamento cirurgico se vem a impôr; as escleroses e adherencias referidas devem ser evitadas com tecnica exata.

Esta sintese de noções sobre algumas indicações da Röntgenterapia em patologia interna foi colhida fielmente em estudos publicados no notavel Tratado Geral de Radiologia Médica de Lazarus.